



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 41ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DO INSTITUTO DE CIÊNCIA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA – ICET, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM. TEÓFILO OTONI- MG.

Aos dezanove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às onze horas, reuniram-se por webconferência, via aplicativo Google Meet, os seguintes membros do Colegiado do Curso de Engenharia Civil: presidindo a sessão, o professor e Coordenador do Curso Danilo Bento Oliveira; os membros docentes Gláucio Ferreira Loureiro, Eduardo Lourenço Pinto, Felipe Isamu Harger Sakiyama, José Aparecido de Oliveira Leite; os membros representantes discentes Guilherme de Souza Mesquita e Luca Ramos Dias. O presidente iniciou a reunião cumprimentando a todos e na sequência passou-se às discussões do **Assunto Único: Parecer sobre a viabilidade da oferta de cursos de graduação no turno matutino**: Durante a discussão sobre a viabilidade de implantação do turno único matutino para os cursos de graduação, diversos membros apresentaram considerações e preocupações. Inicialmente, destacou-se a necessidade de avaliar o impacto da mudança sobre os alunos já matriculados, sendo sugerido que a implementação não ocorra já no próximo semestre, para não comprometer o planejamento acadêmico daqueles que já organizaram suas rotinas. Um dos principais pontos levantados pelos presentes foi o transporte público, considerado um problema crônico em Teófilo Otoni, com histórico de irregularidade e pouca confiabilidade, o que pode dificultar tanto o acesso quanto a permanência dos estudantes, especialmente daqueles que residem em regiões mais afastadas. Ressaltou-se que a situação do transporte afeta a Universidade desde a sua implantação em Teófilo Otoni anos, sem perspectiva de solução imediata, o que torna arriscado tomar decisão dependente de eventual melhoria do sistema, incluindo a impossibilidade de ampliação de frota ou criação de linhas diretas para o campus. Nesse sentido, foi registrada ainda a ausência de estudo aprofundado sobre o perfil dos alunos, bem como sobre a opinião dos discentes atuais, egressos e potenciais alunos do Ensino Médio, destacando-se que o parecer técnico apresentado até o momento contemplou apenas questões estruturais, como carga horária e espaço físico. Vários membros observaram que a mudança poderá surtir poucos efeitos se problemas estruturais mais amplos do campus não forem enfrentados, como a percepção negativa da população local sobre a universidade, a falta de moradia estudantil e a baixa autonomia administrativa. Também foram discutidos os possíveis impactos no rendimento pedagógico, tendo em vista a concentração de seis horários de aula no período de 7h às 12h20min, com aulas de cinquenta minutos, tendo apenas um intervalo entre 9h30min e 9h50min. Por outro lado, alguns docentes relataram que muitos alunos demonstram preferência por estudar em um único turno, devido a condições de trabalho, atividades extracurriculares e tempo de deslocamento, entendendo que toda mudança gera transtornos iniciais, mas pode trazer benefícios que só se confirmariam após a implementação. Discutiu-se ainda a relação entre carga horária e possibilidades de estágio, uma vez que o modelo atual, com disciplinas distribuídas manhã e tarde, dificulta a inserção dos estudantes no mercado, considerando que grande parte das oportunidades ocorre no período vespertino. Também foi mencionada a expectativa de que um turno único possa beneficiar especialmente alunos de baixa renda, desde que exista garantia efetiva de acesso ao campus. Houve registro de que, em outros contextos, a simples mudança de turno não resultou em aumento de procura, reforçando a necessidade de decisão embasada em diagnóstico mais completo. Encerrada as discussões, foi proposto o seguinte encaminhamento: **“Considerando as discussões acerca da possível implantação do turno único nos Cursos de Graduação do ICET encaminhamos a necessidade de elaboração de um estudo técnico de viabilidade que contemple a percepção e avaliação dos Egressos, discentes atuais e potenciais alunos sobre os impactos na formação e rotina da mudança de turno.”**. A proposta foi aprovada por ampla maioria, com duas abstenções. Nada

mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim, secretária, e pelo presidente da sessão.

Dayene Duarte Melgaço - Secretária

Danilo Bento Oliveira - Presidente



Documento assinado eletronicamente por **Danilo Bento Oliveira, Coordenador(a)**, em 03/03/2026, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dayene Duarte Melgaço, Servidor(a)**, em 03/03/2026, às 11:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1950040** e o código CRC **E4642C69**.